



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2019

EQUIPE COPES:

- *Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto* (Coordenadora)
- *Adriana de Castro Pereira* (Assistente em Administração);
- *Jesus Matallana* (Assistente em Administração);
- *Karla Regina Moraes Ferreira de Almeida* (Assistente em Administração)
- *Alinny Eugenia Veras Silva Leão* (Assistente em Administração)
- *Elissandra Rodrigues* (Auxiliar de Serviços I);
- *Marily Ferreira dos Santos* (Auxiliar de Serviços I);
- *Manuela Rocha Faria Lima* (Auxiliar de Serviços I)
- *Fred Chardson Bezerra Lopes* (bolsista PRODAP)
- *Cintia Layane Aquino Oliveira* (bolsista PRODAP)
- *Andreza Andrade Bispo* (bolsista PRODAP)
- *Carlos Vinícius Fontes dos Santos* (bolsista PRODAP)

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Pesquisa (COPEPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvidas no âmbito da UFS e que estejam registradas no sistema SIGAA em programas/chamadas vinculados a POSGRAP/COPEPES.

A COPEPES conta com um corpo qualificado de servidores públicos e/ou terceirizados no desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Contam ainda com bolsistas do Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio das rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEPES está dividida nas seguintes divisões:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB)
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)
 - Cadastro e Acompanhamento de Grupos de Pesquisa
- Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL)
 - Comitês de Ética em Pesquisa (CEPA, CEPAP)
 - Condomínio e Laboratórios Multiusuários
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)
 - Gestão e acompanhamento de projetos institucionais

1. Atividades realizadas pela COPEPES em 2019

As atividades realizadas em 2019 estão descritas de acordo com as divisões e descrevem todas as atividades realizadas, desde as atividades de rotina até as atividades complementares surgidas com a demanda do setor.

DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)

1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)

A Tabela 1 demonstra o número de orientadores, projetos e planos aprovados nos últimos três Editais PIBIC (2017/18, 2018/19 e 2019/20). Com base nestes dados, observa-se que, em 2019, o percentual de docentes envolvidos no PIBIC apresentou leve crescimento, se aproximando do ano de 2017 e, conseqüentemente, o mesmo aconteceu no número de projetos e planos de trabalhos. Resultado satisfatório considerando a redução de verbas voltadas para a pesquisa e formação de pesquisadores no país

Tabela 1. Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2017 a 2109 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.

ANO	ORIENTADORES	PROJETOS	PLANOS DE TRABALHO
2017	749	910	1576
2018	673	871	1556
2019	726	907	1501

Até 2018 o PIBIC/UFS contava com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC), no entanto, no ano do edital 2019/20, não ocorreu o lançamento de edital pela FAPITEC, o que culminou na redução de cerca de 80 bolsas para PIBIC/UFS. Por outro lado, o PIBIC / UFS conta com as Bolsas Permanências (denominadas bolsas PNAES) como contrapartida institucional, que perfaz o maior quantitativo de bolsas quando comparado com o CNPq e FAPITEC.

Este panorama do quantitativo de bolsas está descrito na Tabela 2. A partir dos números apresentados podemos observar que houve decréscimo no total de bolsas entre os anos de 2017 e 2019, com redução de 12,65% entre 2018 e 2019, decorrente da não publicação do edital FAPITEC neste ano. A fundação estadual vem passando por sérias restrições orçamentárias que impactam diretamente no financiamento e, conseqüentemente, na continuidade de várias pesquisas da instituição. Por outro lado, a gestão da instituição mantém o compromisso de estimular e manter vivo um de seus principais programas, com a manutenção das bolsas PIBIC.

Tabela 2. Quantitativo de bolsas PIBIC de 2017 a 2019 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.

ANO	CNPq	FAPITEC	UFS	TOTAL
2017	240	74	285	599
2018	240	76	285	601
2019	240	-	285	525

Em 2018, pela primeira vez na UFS, participamos também do edital do PIBIC-EM (CNPq, Ensino Médio) e fomos contemplados com sete (7) bolsas, em 2019 este quantitativo de bolsas foi mantido pelo órgão e, dado o sucesso do programa com maior interesse pelos discentes (Colégio Aplicação, CODAP/UFS), foi ampliada a participação de alunos com a inclusão de discentes voluntários envolvidos no Programa, sendo selecionados e vinculados aos projetos mais seis (6) discentes do CODAP, totalizando 13 planos de trabalhos.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, o Programa conta ainda com alunos voluntários (PIBICVOL). São discentes que são vinculados formalmente ao PIBIC, com as mesmas obrigações e direitos dos alunos remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que inclusive utiliza desta demanda como um dos requisitos para conceder bolsas remuneradas às IES.

A Tabela 3 apresenta o quantitativo de planos de trabalhos voluntários nos últimos 3 anos (2017 a 2019). A partir dos números apresentados, podemos observar a manutenção dos discentes voluntários entre os anos 2017 e 2019. Este resultado, mesmo sem acréscimo, pode ser considerado positivo considerando as restrições orçamentárias que as agências de fomento à pesquisa científico vêm sofrendo, ou seja, os professores da UFS mantém seus planos de trabalhos em execução mesmo sem poder contar com as bolsas para todos seus alunos. Ao mesmo tempo os discentes sentem-se estimulados a continuar com as atividades de pesquisa como um reconhecimento de sua importância em sua formação. Acrescenta-se também as iniciativas da coordenação e da POSGRAP em estimular este programa (PICVOL).

Tabela 3. Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2017 e 2019 da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

Ano	Número de Alunos Voluntários
2017	977
2018	955
2019	976

CURSO PRÉ-PIBIC

A partir do Edital PIBIC 2019/20, por iniciativa da Coordenação de Pesquisa e apoiada pela COMPQ e em parceria com o Centro de Educação Superior à Distância - CESAD, foi organizado e oferecido um curso de apoio ao PIBIC (Curso Pré-PIBIC). Este curso tem como seu principal foco a conscientização sobre os objetivos do PIBIC para o discente de graduação, sua importância na formação, bem como os esclarecimentos sobre os compromissos e obrigações no PIBIC. O curso é ofertado em Ambiente Virtual (EAD) e neste caráter experimental obteve resultado satisfatório, tendo em vista que dos 1.337 discentes indicados até 27/08/2019, 1082 realizaram e foram aprovados no curso. Apenas 242 não realizaram o curso.

1.2. Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ

Em 2019 foi realizada a eleição dos membros da COMPIBIC, mandato 2019/21, que iniciou em maio. No total foram realizadas cinco reuniões com a COMPIBIC, destas, duas com a comissão do mandato 2016/2018 e três com os membros do mandato 2019/2021, sendo a primeira para a posse dos novos membros. Das reuniões realizadas, os assuntos tratados foram:

1. Aprovação do Edital PIBIC 2019/20;
2. Distribuição dos projetos submetidos ao edital para avaliação dos consultores *ad hoc*;
3. Reunião com o Comitê Externo (CNPq) para avaliação do processo de seleção dos projetos e apresentação do resultado da Pesquisa de Satisfação do 28º EIC;
4. Aprovação da Chamada Pública para o 29º EIC.

Foram realizadas também quatro reuniões com a COMPQ, nas quais foram analisadas e julgadas ações do PIBIC. Serão descritas aqui as principais atividades do comitê em 2019:

- Discussão e aprovação para alterações nos Baresmas do PIBIC por área;
- Alteração do modelo de relatório parcial;
- Alterações dos itens de avaliação do relatório parcial;
- Análise e discussão dos recursos submetidos.

1.3 INTEGRAUFS

Neste ano de 2109, por iniciativa da Gestão da UFS em conformidade aos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Integrado da Gestão da UFS com o foco na qualidade e no desempenho acadêmico e com o objetivo de levantar as principais causas do desestímulo, evasão e retenção dos discentes, a COPES lançou edital INTEGRAUFS para fomentar bolsas de iniciação científica (IC) em projetos que investigassem a situação dos estudantes nos diferentes Centro e Campus. Nesta ação, foram aprovados pela Comissão Integradora UFS 22 projetos, envolvimento de 22 docentes, totalizando 31 planos de trabalhos com bolsa de IC.

Os projetos tiveram duração de seis meses (julho-dezembro de 2019) com apresentação dos resultados em relatório final para cada diretor de Centro/Campus. Os resultados alcançados em cada projeto serão discutidos com toda a comunidade acadêmica em 2020, com vistas à elaboração de estratégias institucionais de enfrentamento dos problemas encontrados.

1.4 Encontro de Iniciação Científica - EIC

A 29ª edição do Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS, realizado no período de 04 a 08 de novembro de 2019, fez novamente parte da programação da VI Semana Acadêmico-Cultural da UFS (SEMAC). Estiveram envolvidos no 29º EIC aproximadamente 3.000 discentes, sendo 1.274 alunos com apresentações dos resultados finais dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2018/2019, 1.513 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2018/2019, e aproximadamente 200 monitores

apoiando nas diversas ações realizadas no evento. O 29º EIC manteve a mesma formatação apresentada desde 2014, com as apresentações orais e de pôster digital, com manutenção também da descentralização das apresentações e minicursos em todos os Campi da UFS: São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Glória.

Em 2019, pela primeira vez, tivemos as apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes do Colégio de Aplicação – CODAP, contemplados com bolsas CNPq para o PIBIC-EM. Foram 07 (sete) trabalhos apresentados e publicados no Livro de Resumos do 29º EIC, na REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação). Para estas apresentações foi concedido também o Prêmio de Menção Honrosa na categoria PIBIC-EM.

Pelo segundo ano, no Campus São Cristóvão, contamos com a parceria do Departamento de Fisioterapia com o “Espaço Zentífico” que ofereceu aos discentes e docentes do EIC atividades de práticas de massagens relaxantes, Reik, Auriculoterapia, Ventosaterapia entre outras durante os dias das apresentações dos trabalhos.

Os trabalhos inscritos nas oito áreas de conhecimento do CNPq foram apresentados ao longo do 29ª EIC, que contou com uma participação expressiva dos alunos do PIBIC, além de resumos externos submetidos ao evento pelos alunos que desenvolvem trabalhos de pesquisa desvinculados ao PIBIC institucional, como os projetos finalizados do PIBIC/FAPITEC - Linha 3.

A Tabela 4 apresenta os números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados nas três últimas edições do EIC (2017, 2018 e 2019), por área.

Tabela 4. Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para 27º, 28º e 29º EIC.

Áreas	Resumos Aprovados		
	2016/2017	2017/2018	2018/19
Ciências Agrárias	128	173	168
Ciências Biológicas	142	121	133
Ciências da Saúde	318	322	329
Ciências Exatas e da Terra	176	192	183
Ciências Humanas	183	106	175
Ciências Sociais Aplicadas	83	123	97
Engenharias	96	106	98
Linguística, Letras e Artes	88	101	91

Total	1.244	1.326	1.274
--------------	--------------	--------------	--------------

Podemos observar a manutenção no número de trabalhos apresentados nos últimos 3 anos, cerca de 80% dos planos de trabalhos iniciados são finalizados. Pelo terceiro ano consecutivo todos os trabalhos aprovados no EIC foram publicados em um volume especial da REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação, disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/revipi/index>). Desta forma, proporcionando a visibilidade dos nossos trabalhos de iniciação científica que ano a ano vem alcançando vitórias importantes no contexto nacional e internacional.

Em 2017 foi incorporado a realização de minicursos em todos os Campi voltados para os novos discentes do PIBIC. Em 2017 foram quatro (4) minicursos, em 2018 foram ofertados aos discentes nove (9) e em 2019, dez (10) minicursos que abordaram temáticas de relevância para formação acadêmica-científica dos novos alunos do PIBIC e PIBIC-EM, são eles:

1. Redação Científica (participação de 602 alunos)
2. Plágio Acadêmico (participação de 61 alunos)
3. Escrita científica e o plágio acadêmico (participação de 93 alunos)
4. Normas para Citações e Referências em Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos (ABNT) (participação de 68 alunos)
5. Estratégias de Leitura e Sistematização de Estudos Acadêmicos (participação de 86 alunos)
6. Elaboração e Atualização do Currículo Lattes (participação de 31 alunos)
7. Elaboração de Slides – Apresentações de Trabalhos Acadêmicos (participação de 94 alunos)
8. Gerenciamento de referências bibliográficas Mendeley (participação de 305 alunos)
9. Bioética em pesquisa em Humanos (participação de 109 alunos)
10. Bioética em pesquisa com Animais (participação de 93 alunos)

Destaca-se também que para a realização destes minicursos 23 docentes da instituição se disponibilizaram voluntariamente para garantir a ampla oferta em todos os campi da UFS, sendo 17 do Campus de São Cristóvão.

Tabela 5. Números de discentes por campi que participaram nos diferentes minicursos ofertados no 29º EIC (2019).

Minicursos	Campus				
	São Cristóvão/CODAP	Glória	Laranjeiras	Itabaiana	Lagarto
Redação Científica	442	-	-	160	-
Plágio Acadêmico	61	-	-	-	-
Escrita Científica e Plágio Acadêmico	-	93	-	-	-
Normas p/ Citações e Referências em Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos (ABNT)	68	-	-	-	-
Estratégias de Leitura e Sistematização de Estudos Acadêmicos	86	-	-	-	-
Elaboração e Atualização do Currículo Lattes	-	31	-	-	-
Elaboração de Slides - Apresentações de Trabalhos Acadêmicos	-	94	-	-	-
Gerenciamento de Ref. Bibliográficas Mendeley	137	-	-	60	108
Bioética em Pesquisa com Animais	93	-	-	-	-
Bioética em Pesquisa com Humanos	80	-	29	-	-
Total	967	218	29	220	108

A experiência exitosa, tanto pela elevada participação dos discentes PIBIC e de discentes de fora do PIBIC (Tabela 5), quanto pela aprovação dos docentes envolvidos, estimulou a COPEs a continuidade da realização dos minicursos, bem como a ampliação dos temas abordados buscando a formação continuada de nossos discentes, na perspectiva do contínuo aperfeiçoamento do PIBIC/UFS.

Pesquisa de Opinião – 29º EIC

Este ano foi realizada a pesquisa de opinião entre os participantes do 29º Encontro de Iniciação Científica (docentes e discentes) a fim de avaliar a importância da

apresentação dos trabalhos no EIC para a jornada acadêmica do discente, além de aspectos da organização, apresentação e avaliação dos trabalhos. A pesquisa foi disponibilizada através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, para todos os discentes que apresentaram trabalhos no Encontro e seus respectivos orientadores. Dos 1273 discentes contatados, obteve-se resposta dos questionários de 648 (53,3%). Já entre docentes, dos 648 enviados, obteve-se 317 (48,9) respostas. Os questionários abordaram duas temáticas relevantes:

Grupo	1ª Temática	2ª Temática
Discente	Apresentação do trabalho no 29º EIC	Jornada do discente no PIBIC
Docente	Apresentação do seu aluno no 29º EIC	Sua participação como avaliador do EIC

As questões foram elaboradas de forma que o público alvo (discente/docente) respondessem cada uma delas com as seguintes afirmações:

DISCORDO COMPLETAMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEM DISCORDO, NEM CONCORDO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE
-----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

Os questionários também apresentaram um item aberto descrito como “*Espaço para sugestões, elogios ou críticas construtivas*”.

Este estudo visou prover parâmetros comparativos para um processo iterativo e incremental de melhoria no que tange a realização do EIC por esta Coordenação. Os questionários disponibilizados na pesquisa apresentam um mecanismo de análise pontual ressaltando a crítica do público alvo.

Avaliação pelos DOCENTES das Apresentações dos Trabalhos PIBIC

A primeira etapa do questionário para os docentes surgiu da necessidade de entender como docente/orientador analisa a experiência da apresentação de trabalho do seu orientando, bem como da participação da banca avaliadora.

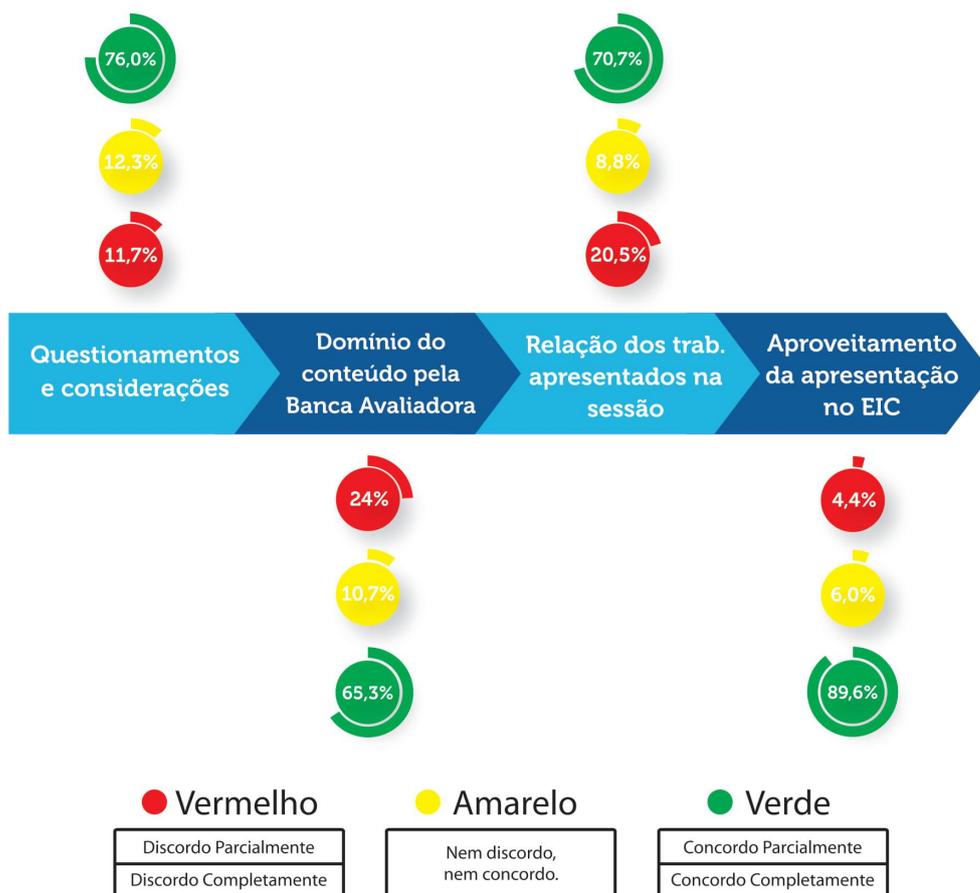


Gráfico 1 - Apresentação de trabalho no 29º EIC do ponto de vista do Orientador.

Observa-se que o resultado obtido foi satisfatório, onde todas as questões tiveram mais de 60% de respostas positivas (Concordo parcialmente/Concordo completamente). Porém, destaca-se também que cerca de 25% dos docentes avaliaram negativamente (vermelho) o domínio do conteúdo por parte dos avaliadores na banca. É importante também verificar que 20,5% dos docentes não encontraram relação temática entre os trabalhos apresentados na sessão. Estes dois pontos devem servir como ponto de partida para as futuras discussões da Comissão de Pesquisa (COMPIBIC) em buscar minimizar tais situações durante o processo de avaliação dos trabalhos no EIC.

Já na segunda etapa, foram levantadas questões acerca da qualidade dos trabalhos apresentados, tendo como base a experiência dos docentes na condição de membro Avaliador.

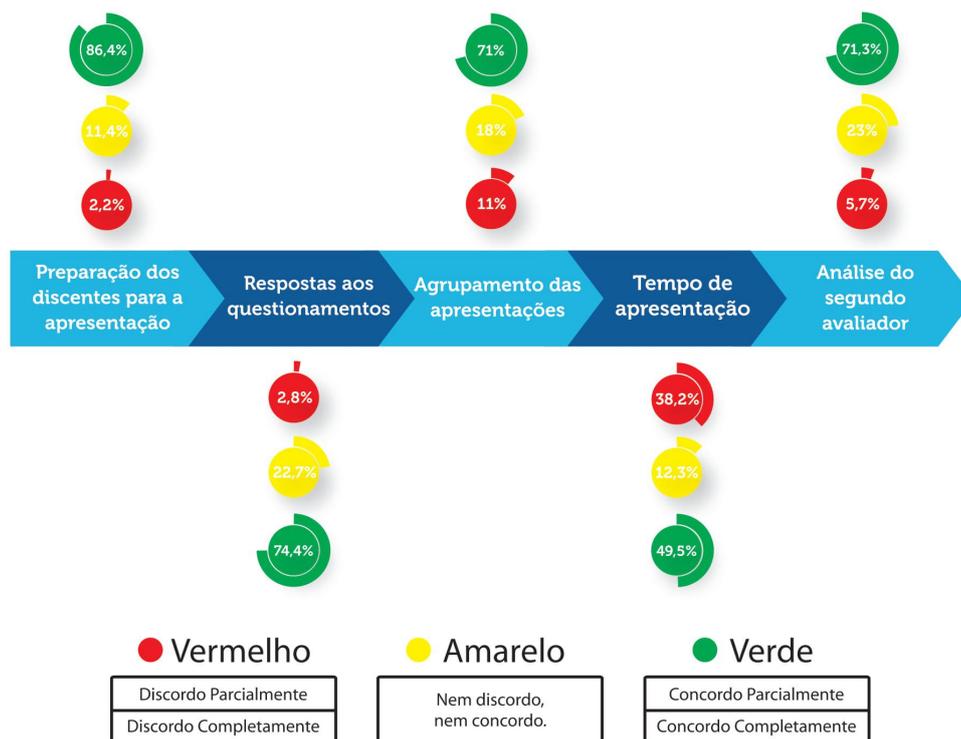


Gráfico 2 - Apresentação de trabalho no 29º EIC do ponto de vista do Avaliador.

Novamente se tem resultado satisfatório para a maioria dos questionamentos feitos, exceto no que tange o tempo das apresentações. Neste ano, apesar da Comissão (COMPIBIC) aprovar o aumento no número de slides para apresentação (de sete para dez), não foi possível aumentar o tempo da apresentação / trabalho, tendo em vista o tempo hábil para se conduzir todas as apresentações. O resultado ficou aquém do desejado, com apenas 49,5% de respostas positivas.

Avaliação pelos DISCENTES das Apresentações dos Trabalhos PIBIC

Para os discentes, as questões sobre a “*apresentação do trabalho*” passam pela autoavaliação de sua apresentação, a relação do seu trabalho em sua sessão e sobre a banca avaliadora. Foram perguntas semelhantes às disponibilizadas aos docentes/orientadores.

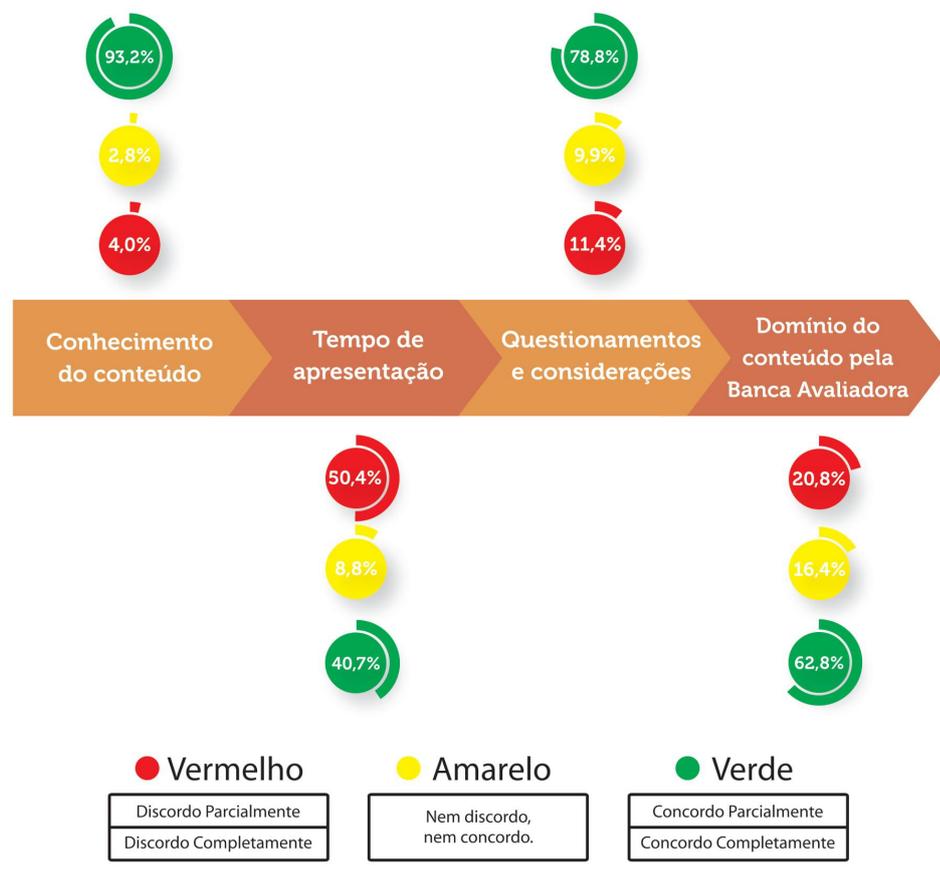


Gráfico 3 - Apresentação de trabalho no 29º EIC.

Os gráficos 3 e 4 descrevem a frequência relativa de respostas positivas/negativas para cada questão. Novamente são apresentadas maior frequência de respostas positivas, agora entre os alunos. Aqui observamos que também para os discentes o tempo para apresentação do trabalho foi insuficiente, com mais de 50% de respostas negativas. Por outro lado, os discentes avaliaram positivamente a banca de avaliação, a organização das apresentações por temáticas, bem como reconheceu a importância desta etapa da iniciação científica em sua formação e na retribuição à sociedade.

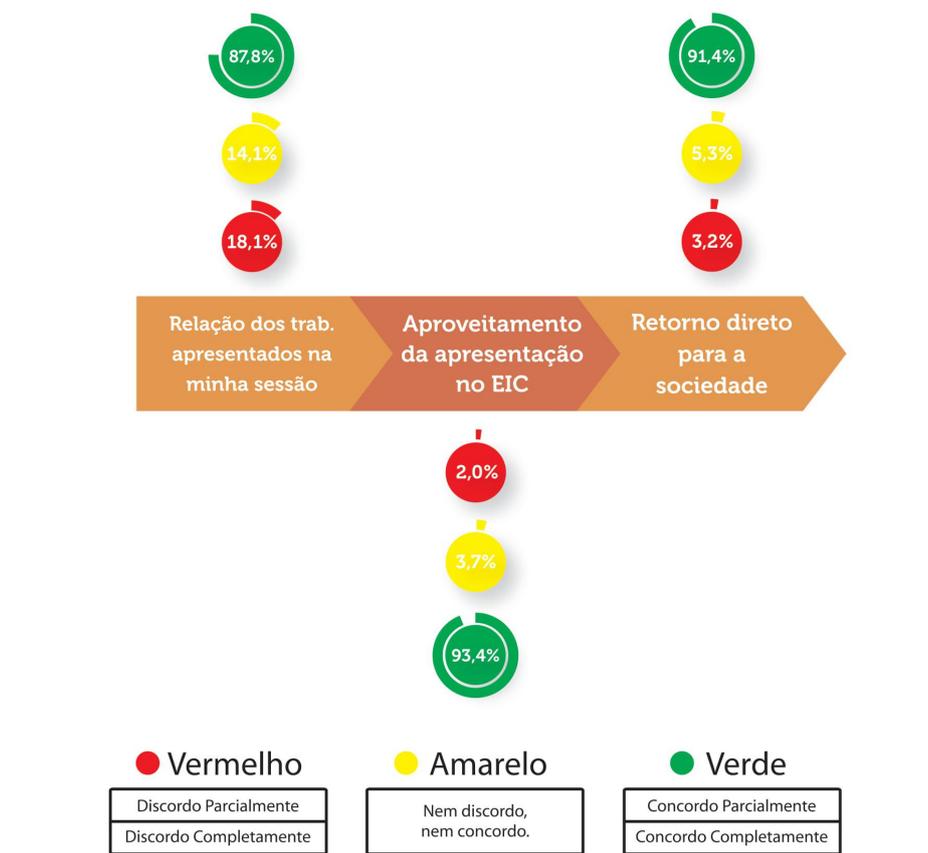


Gráfico 4 - Apresentação de trabalho no 29º EIC.

Avaliação da participação do DISCENTE no PIBIC

Na segunda etapa do questionário foram abordadas questões gerais sobre a influência do PIBIC/PICVOL no seu desempenho acadêmico, tendo em vista os objetivos buscados pelo Programa. As respostas estão descritas nos gráficos 5 e 6.

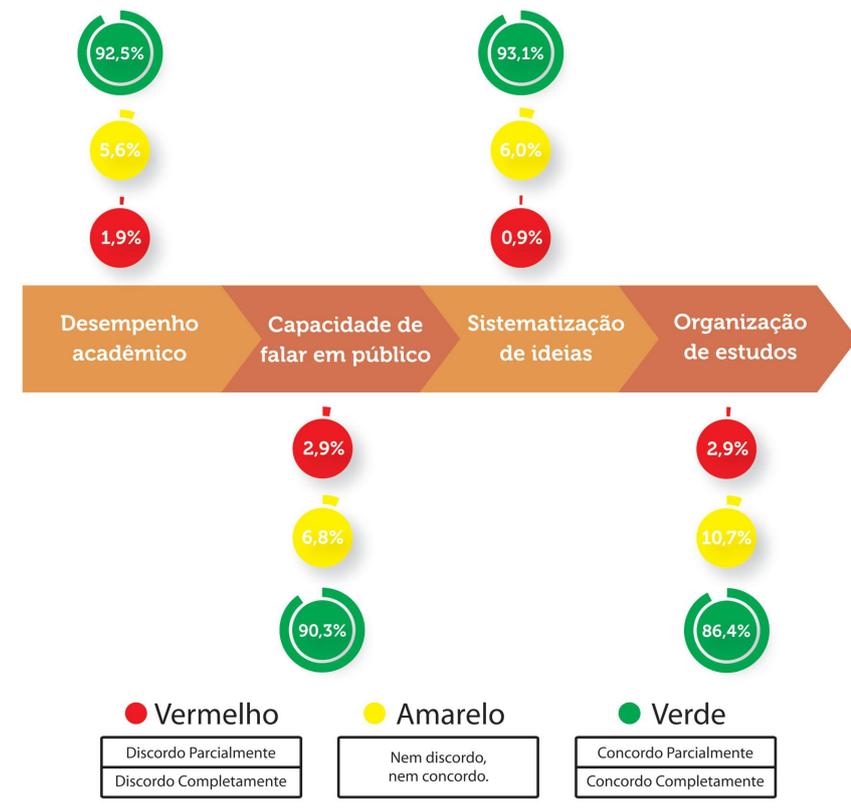


Gráfico 5 - Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.

Tais questões obtiveram os maiores índices de respostas positivas de toda a pesquisa, com praticamente todas as questões acima dos 90%. A “interação com outros grupos de pesquisa” é o ponto com menos respostas positivas, ainda assim acima dos 60%. Desta forma, podemos inferir a partir da avaliação discente que o PIBIC na UFS atende satisfatoriamente aos objetivos que se propõe, com importante repercussão na formação do aluno que está envolvido no PIBIC.

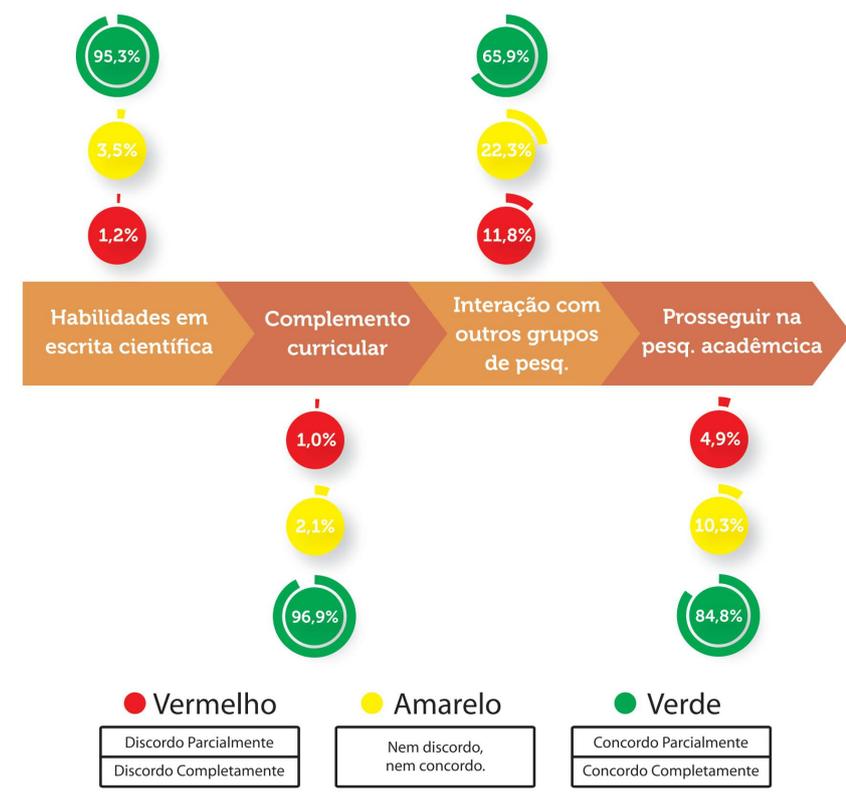


Gráfico 6 - Influência do PIBIC em sua formação acadêmica.

Grupos de Pesquisa

Devido ao crescimento do número de grupos e a necessidade de sua uniformização e organização na criação, registro e acompanhamento dentro da UFS, a instituição aprovou a Resolução N°59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para criação, registro e funcionamento de Grupos de Pesquisa.

A partir da aplicação da Resolução em dezembro de 2017, o número de Grupos de Pesquisa consolidados no sistema de gestão da UFS (SIGAA) e Certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, foi de 321 (2016) para 313 e, em 2018, aumentou para 349. Desde a criação da Resolução a COPES veem acompanhando o gerenciamento de todos os grupos de pesquisa no SIGAA e no CNPq, orientando os professores em sua submissão, direcionando para as avaliações internas previstas em resolução, bem como a certificação junto ao CNPq.

A partir de 2018 com alteração da Resolução 59/2016/CONEPE, os professores aposentados da UFS, com vínculo ativo na Instituição, puderam efetuar cadastro de grupo pesquisa como líderes. Foi implementado também, no SIGAA, acesso para consulta externa dos grupos de pesquisa consolidados na Instituição, além da atualização da

página da Copes para o melhoramento das informações. Na tabela 9 o detalhamento dos GP da UFS por área de conhecimento. Em 2019 foram criados 11 (onze) novos Grupos de Pesquisa, porém à queda no número dos GP certificados foi decorrente à não atualização dos dados dos grupos no Diretório do CNPq pelos respectivos líderes. Controle este que vem sendo feito anualmente pela COPEs (Tabela 6).

Tabela 6 - Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2018 e 2019.

Área	Número de GP	Número de GP
	2018	2019
Ciências Agrárias	26	25
Ciências Biológicas	22	24
Ciências da Saúde	58	62
Ciências Exatas e da Terra	49	46
Ciências Humanas	91	84
Ciências Sociais Aplicadas	50	42
Engenharias	32	32
Linguísticas, Letras e Artes	21	20
Grupos de Pesquisa consolidados (certificados) na UFS	349	335

O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que pode ser atualizada continuamente. Essas informações dependem da inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS. A partir de 2018 apenas docentes devidamente cadastrados como membros ou líderes de GP consolidado/certificado concorrem aos editais do PIBIC e PIBITI.

COPEs nas Redes Sociais

Desde 2018 iniciamos ações de inserção social com a criação do Instagram do PIBIC. Com o instagram @pibic_ufs (https://www.instagram.com/pibic_ufs/?hl=pt-br) a COPEs pode compartilhar notícias e informações para toda a comunidade acadêmica, além de ser um canal de comunicação direto dos seguidores com a Coordenação de Pesquisa, principalmente para os discentes, que são a maioria dos usuários que buscam tirar dúvidas e pedir informações no chat do aplicativo.

No ano de 2019 foram publicadas 69 postagens no @pibic_ufs, tendo uma média de 6 por mês. As imagens, em sua maioria produtos digitais gráficos feitos pela equipe de Comunicação da COPEs, são auxiliadas de legendas para complementar a mensagem e quase sempre contam com um *link* que direciona para a página da COPEs no Portal UFS.

As postagens são divididas nas seguintes categorias:

1. **Social** - São postagens pontuais sobre alguma ação social ou ferramenta que ajude o estudante na sua trajetória como pesquisador, foram 2 publicações. Uma publicação sobre como os estudantes podem aderir o e-mail acadêmico e sobre o Abril Laranja, mês de conscientização contra maus tratos com animais.
2. **Notícias** - São postagens feitas para informar os seguidores sobre algum acontecimento importante ou eventos parceiros a COPEs, foram 7 publicações. Posts sobre as reuniões da COMPIBIC, sobre o V Congresso Brasileiro e II Latino Americano de Bioética e Direitos dos Animais, e o Empreenda AGRO Sustentável.
3. **UFS com Transparência** - Série de postagens com informações sobre a pesquisa feita na Universidade Federal de Sergipe. As 5 publicações traziam dados e porcentagens das pesquisas realizadas na UFS, as mesmas foram republicadas no instagram oficial da UFS (@ufsoficial).
4. **UFS na peleja contra o plágio** - Projeto em parceria com o grupo de pesquisa GEFES, sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Renata Ferreira Costa, que busca informar os diferentes tipos de plágio acadêmicos que podemos cometer e como evitar, a série contou com 6 posts em um período de 3 meses. Foi uma publicação para cada tipo de plágio, sendo eles: plágio direto, plágio indireto, plágio de fontes, plágio parcial e autoplágio; além de uma divulgando a cartilha elaborada pelo grupo de pesquisa.

5. **Divulgação de Projetos de Pesquisa** - A série contou com 9 postagens apresentando projetos de alguns grupos de pesquisa do PIBIC contextualizando e explicando como era realizada a pesquisa. Os grupos de pesquisa que participaram da série foram trabalhos que se destacaram nas apresentações do 28º EIC, e abarcaram diversos departamentos da universidade.
6. **PIBIC** - São os posts relacionados a prazos, lembretes, informações e retificações referentes aos editais PIBIC vigentes no período (2018/19 e 2019/20), foram mais de 20 postagens;
7. **EIC** - O Encontro de Iniciação Científica é o principal evento da COPES e por isso recebe uma cobertura completa no instagram, foram 16 postagens com informações sobre prazos, inscrições, avisos, programação completa do evento além da cobertura fotográfica das apresentações.

É possível notar que a página possui um bom desempenho e vem crescendo cada vez mais quando observamos as métricas das publicações, atualmente conta com 1933 seguidores, com média de 255 curtidas, 11 comentários, 68 compartilhamentos e 55 marcações. Além disso, temos uma média de 1287 contas alcançadas e 3408 impressões a cada postagem. O alcance quer dizer a quantidade de contas individuais que foram alcançadas por aquela publicação, já impressões diz respeito a quantidade de vezes a publicação foi vista.

2. DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

A divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação de recursos e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento.

Além disso, participa ativamente diversas outras atividades inerentes a coordenação de pesquisa e da pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa, a exemplo de pesquisas, discussões e implantação do módulo de pesquisa – cadastro de projetos externos, da atualização da resolução dos condomínios de laboratórios multiusuários, do envolvimento no processo de institucionalização da pesquisa e apoio aos professores/pesquisadores com dificuldades na gestão de projetos de pesquisa.

2.1 Editais e Chamadas Públicas

A Divisão no ano de 2019 deu continuidade ao processo de acompanhamento dos lançamentos de editais e chamadas públicas, nacionais e internacionais, de diversas agências de fomentos, fez triagens por área do conhecimento dos pesquisadores da UFS e divulgou através de e-mails, notificações no SIGAA, publicação na página da UFS e nas redes sociais.

A partir do Sistema FINANCIAR foram amplamente divulgadas na instituição 233 oportunidades de captação de recursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento e distribuídos nas seguintes modalidades de apoio financeiro foram: pesquisas (48,07%), bolsas (28,33%), concursos e prêmios (15,45%) e outros (8,15%).

Dentre os diversos editais publicados a DICAP trabalhou ativamente da elaboração e submissão da proposta para viabilizar recursos na realização de evento da COPES:

1. 29º Encontro Iniciação Científica UFS. Aprovado no Edital FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 08/2018 - PRAEV – ETAPA II, valor aprovado: R\$ 5.000,00 reais. Mas infelizmente não houve liberação de recurso por parte do órgão financiador – FAPITEC até a realização do referido evento.
2. VI Semana Acadêmico-Cultural da UFS- SEMAC no edital Chamada ARC/CNPq nº 04/2019, não aprovado.

2.2 Convênios FINEP

No ano de 2019 foram realizadas várias atividades da DICAP junto com a FINEP, conforme descrição abaixo:

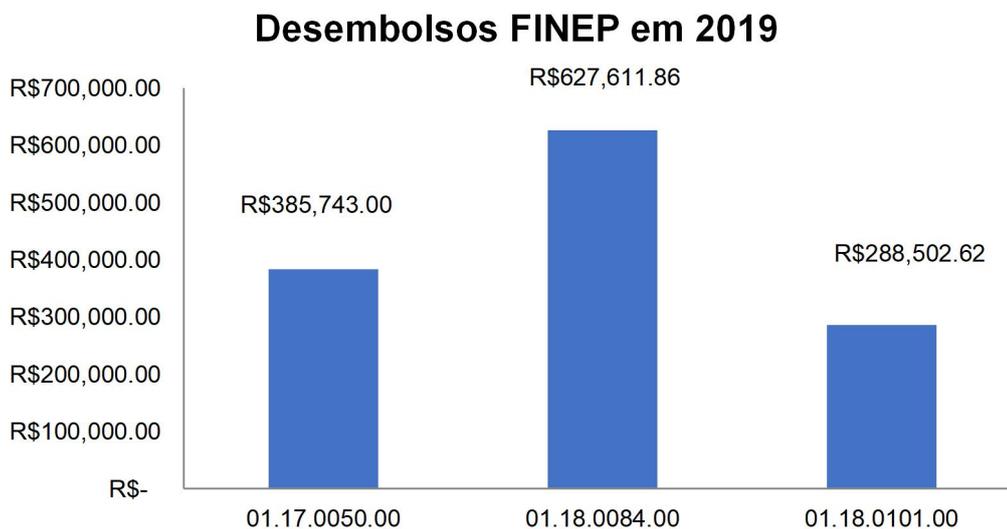
1. Início do processo de assinatura do convênio Ref. 0147/18 da proposta **“Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa UFS”** aprovada na CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018, no valor total de R\$ R\$ 2.295.309,91 (Dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e nove reais e noventa e um centavos) distribuídos em 2 subprojetos), enviado em fevereiro para FINEP com as devidas assinaturas locais, mas até o momento não foi concluído pela FINEP.
2. No convênio Nº 01.18.0101.00 intitulado **“Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE –**

- INFRACDLAB**” houve apenas um desembolso no valor de R\$ 288.502,62 (Duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e dois reais e sessenta e dois centavos) condizente com o valor para a aquisição de um equipamento importado.
3. Convênio Nº 01.18.0084.00 intitulado **“Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM”**, além da execução técnica e financeira possível diante do valor já desembolsado, foi elaborado um remanejamento financeiro que ficou impedido de ser lançado no Portal do Cliente da FINEP, em virtude do mesmo está no setor de pagamento aguardando a liberação de recursos, que aconteceu em 05/12/2019, no valor de R\$ 627.611,86 (seiscentos e vinte sete mil, seiscentos e onze reais e oitenta e seis centavos), após o desembolso o remanejamento foi submetido e aprovado. Em dezembro a UFS foi comunicada pelo CNPq da liberação do formulário de submissão de propostas referente à encomenda de implementação de bolsa, aprovada na origem do projeto e previstas no convênio em tela.
 4. Os Convênios nº 01.16.0056.00 – **“Investigações sobre a Zika e suas consequências: Identificação, análises e terapias”** e nº 01.17.0010.00 – **“Fortalecimento da pesquisa em Biologia Experimental na UFS pelo CEMIBE”** deram andamento a execução técnica - financeira e ambos tiveram seus prazos de vigência prorrogados e submeteram remanejamento financeiro com solicitação de utilização de rendimento, sendo que o CEMIBE ainda aguarda aprovação.
 5. Convênio nº 01.17.0050.00 – **“Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional – 1ª fase – manutenção e recuperação da Infraestrutura – CMNANO”** deu andamento à contratação do serviço de manutenção, o que possibilitou a reabertura do laboratório para submissão de propostas de pesquisa ou solicitações de serviços, houve também o desembolso no valor de R\$ 385.743,00 (Trezentos e oitenta e cinco mil, setecentos e quarenta três reais).
 6. Foi realizado um levantamento da lista de equipamentos adquiridos no subprojeto CITRUS do convênio nº 01.14.0061.00 para discussões e ajustes de uso e responsabilidade junto à nova equipe de Lagarto.
 7. A UFS emitiu um ofício nº 169/2019/GR apresentando as providências tomadas (aquisição de contêineres) para sanar a pendência do convênio nº 01.09.0561.00 **“Consolidação da Pesquisa Ligada aos Programas de Pós-Graduação da UFS”** junto à FINEP.

8. Em 2019 houve a retomada das discussões sobre o projeto Estruturante de C, T & I do Estado de Sergipe, objeto do convênio nº 01.08.0498.00, foi enviado um ofício nº 32/2019/POSGRAP/FUFSE indicando o Prof. Dr. Gabriel Francisco da Silva como representante da UFS nesse novo processo.

Em 2019 foram divulgados os resultados de chamadas públicas lançadas no ano anterior (2018), MCTIC/FINEP 02/2018 - Ação Transversal - Projetos Institucionais e MCTIC/FINEP/CT-INFRA – campi universitários regionais e novas universidades – 02/2018, ambas sem aprovação. Ainda aguardamos o resultado da MCTIC/FINEP/ação transversal 01/2018 Pesquisa e Inovação em Saneamento.

No final do ano de 2019 a FINEP desembolsou **R\$ 1.301.857,48** (um milhão, trezentos e um mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos, distribuídos em 3 (três) convênios distintos, conforme gráfico abaixo.



A DICAP apoiou os coordenadores na execução dos convênios no que diz respeito a: elaboração e envio de relatórios técnicos parciais; solicitação de remanejamento financeiro e utilização de rendimento; solicitação de compra de itens previstos (para aqueles que de alguma forma tinha recursos na FAPESE); assinatura de convênio (sem conclusão por parte da FINEP) e diversos contatos com FINEP, FAPESE e CNPq (em função das bolsas aprovados em alguns convênios, ainda sem liberação).

Contudo, apesar do cenário atual, a avaliação ainda foi positiva, uma vez que a soma do desembolso realizado no final do ano foi superior ao do ano anterior (2018).

Além disso, o CNPq em dezembro de 2019 sinalizou a implementação das bolsas previstas e aprovadas em um dos três convênios.

2.3 Institucionalização da pesquisa

Dentro do processo de institucionalização da pesquisa na UFS a DICAP neste ano promoveu para implantação e liberação do cadastro dos projetos externo dentro do SIGAA. Isso envolveu pesquisas; discussões e proposições junto ao STI e a elaboração de instrução normativa nº 03 de 17/07/2019 que Regulamentou o cadastro de Projeto de Pesquisa Externo no âmbito da Universidade Federal de Sergipe.

O módulo projeto externo foi implementado em 09/05/2019, desde então consta um total de 34 propostas registradas no sistema, no entanto seis (6) estão em andamento (ainda não submetido para análise) e 3 foram excluídos, por cadastro equivocado do professor/pesquisador.

Após a submissão a DICAP faz a comprovação dos projetos externos cadastrados pelos professores no SIGAA, conforme a portaria e é responsável por intermediar junto ao STI possíveis comportamentos inesperados do sistema. Além disso, vem catalogando possíveis alterações desse módulo para melhor atender as demandas institucionais.

Dessa forma, atualmente há 25 cadastros válidos no rol de projetos externo desenvolvidos por professores/pesquisadores da UFS, sendo 13 destes no Campus de São Cristóvão. Dos 25 projetos, apenas sete (7) declararam financiamento, sendo que quatro (4) tem como órgão financiador o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e três (3) a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica – FAPITEC. Quanto às naturezas de financiamentos, três (3) afirmam ser para auxílio financeiro e quatro (4) para auxílio financeiro e bolsas. O total financiado nessas pesquisas catalogadas é de R\$ 323.390,30 (trezentos e vinte três mil, trezentos e noventa reais e trinta centavos).

2.4 Outras atividades

Outras atividades também foram desenvolvidas pela divisão no ano de 2019, decorrente de demandas geradas pela instituição, a saber:

- ✓ Auxílio na elaboração de justificativa de prestação de contas de projetos externos (Universal, Cooperação internacional) de professores/pesquisadores da UFS.

- ✓ Apoio no 29º Encontro de Iniciação Científica – EIC, desde a organização prévia ao evento até o encerramento do evento.
- ✓ Levantamento dos principais entraves e sucessos na execução dos convênios FINEP na UFS, solicitado pela Pró-Reitoria para auxílio em discussões em reuniões externas.
- ✓ Elaboração e submissão dos planos de trabalho no edital nº 03/2019 PRODAP/PROEST. Participando diretamente no processo de seleção e recrutamento de bolsistas.
- ✓ Continuidade do processo de atualização da resolução dos condomínios multiusuários Nº 42/2016/CONEPE, iniciado no ano de 2017. Em 2019 ocorreram discussões internas da POSGRAP com alguns avanços/ajustes e a consulta a alguns pesquisadores envolvidos em condomínios credenciados e/ou com a gestão para finalização desse processo de atualização da resolução.
- ✓ Apoio ao processo de análise de credenciamento de alguns condomínios e da criação de unidade administrativas dos condomínios válidos no Sistema SIG.

No ano de 2019, a divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos ganhou mais de visibilidade diante do seu envolvimento com diversas atividades institucionais.

3. DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL)

Ao DBBL compete administrar o credenciamento e o credenciamento dos condomínios de laboratórios multiusuários da Universidade Federal de Sergipe e assessorar os trabalhos dos comitês de ética na pesquisa com seres humanos e com animais.

3.1 Condomínios de Laboratórios Multiusuários

O Sistema de Condomínios de Laboratórios Multiusuários consiste em espaços de laboratórios onde os projetos têm os seus recursos compartilhados sinergicamente, de modo a aglutinar as diferentes áreas de pesquisa e conhecimento em espaços físicos multiusuários, com caráter interdisciplinar e foco na excelência científica e inovação.

No decorrer de 2019, com o intuito de regularizar a situação dos condomínios da UFS avançou as discussões para aprovação de uma resolução que disporá sobre a

organização dos laboratórios e condomínios multiusuários de pesquisa. Esta versão final passará em 2020 pela análise da COMPQ (Comissão de Pesquisa) para então seguir para avaliação no CONEPE.

Por fim, houve o recredenciamento dos condomínios a seguir: Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) e Centro de Laboratórios de Química Multiusuários (CLQM), juntamente com a criação de suas respectivas estruturas administrativas no sistema SIG as quais ficaram vinculadas aos seus coordenadores durante a vigência da portaria.

1.2 Comitês de Bioética

Os comitês de bioética da UFS são constituídos por:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

Neste relatório serão descritas as atividades desenvolvidas pelo CEPA e CEPAP os quais apresentam secretaria na própria COPES, enquanto que no CEP suas atividades são independentes e situadas em outro campus.

As atividades de rotina desenvolvidas pelos Comitês (CEPA e CEPAP) envolvem as avaliações dos projetos de pesquisa e ensino submetidos, bem como o processo de orientações para as adequações necessárias. Neste ano, além das atividades acima citadas os comitês auxiliaram a COPES em ações de melhoria das pesquisas/aulas desenvolvidas com animais no que diz respeito à contratação de Responsável Técnico dos biotérios, bem como a utilização de software de apoio à gestão de projetos submetidos aos comitês.

Responsável Técnico para Biotérios UFS

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010 criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função essa exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício N° 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação dos Médico Veterinário-RT Clêrton Magno Rocha Santana Pereira, sob registro N° 00834 CRMV-SE, nas instalações que mantém e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa da UFS, sob o regime de 40h/semanais.

1.2.1 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS, com a finalidade de preservar e defender a segurança dos animais envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico e buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da UFS.

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente os membros do CEPA (Quadro 1), tem total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

Quadro 1. Composição do CEPA em exercício 2019 na Universidade Federal de Sergipe.

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS
Titulares:	Suplentes:
Prof ^ª . Dr ^ª . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo Departamento de Fisiologia/UFS
Prof. Dr. Emerson Ticona Fioretto Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Alexandre Luna Cândido Departamento de Morfologia/UFS
Prof ^ª . Dr ^ª . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Wagner Welber Arrais, da Silva Departamento de Morfologia/UFS
Prof ^ª Dr ^ª . Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Prof ^ª . Dr ^ª . Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS

Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Renato Gomes Faria Departamento de Biologia/UFS
Prof ^a . Dr ^a Debora dos Santos Tavares Departamento de Educação em Saúde/ UFS	Prof. Dr. Hector Julian Tejada Herrera Departamento de Psicologia/UFS
Prof. Dr. Diogo Costa Garção Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Ricardo Scher Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof ^a . Dr ^a . Rosana de Souza Siqueira Barreto Departamento de Educação em Saúde/ UFS

Atualmente, UFS conta com 16 minibiотérios e Laboratórios de pesquisa que estão cadastrados no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 2 com seu respectivo Coordenador responsável..

Quadro 2. Relação dos minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA

Minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Biotério de Farmacologia Gera	Prof. Dr. Josemar Sena Batista
2. Biotério de criação e experimentação animal do NUPESIN	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal
3. Biotério de Experimentação do Laboratório de Neurociência Molecular de Sergipe - LaNMSE	Prof. Dr. Waldecy de lucca júnior
4. Laboratório de Pesquisa em Neurociência	Prof ^ª . Dr ^a . Josimari Melo de Santana
5. Laboratório De Farmacologia Da Inflamação E Dor - LAFID	Prof ^ª . Dr ^a . Sara Maria Thomazzi
6. Laboratório De Biofísica Do Coração	Prof ^ª . Dr ^a . Evaleide Diniz de Oliveira
7. Biotério Do Laboratório De Farmacologia Cardiovascular - LAFAC	Prof. Dr. Márcio Roberto Viana dos Santos
8. Laboratório De Farmacologia Do Processo Inflamatório	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo
9. Biotério da Universidade Federal de Sergipe	Prof ^ª . Dr ^a . Renata Grespan
10. Biotério de Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - LANBAC	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
11. Laboratório De Neurociências E Ensaio Farmacológicos-LANEF	Prof ^ª . Dr ^a . Jullyana de Souza Siqueira Quintans
12. Minibiотério LAFICO	Prof ^ª . Dr ^a . Flávia Teixeira Silva
13. Laboratório de Neurologia Comportamental e Evolutiva	Prof. Dr. José Ronaldo dos Santos
14. Laboratório de Histologia	Prof ^ª . Dr ^a . Rosilene Calazans Soares
15. Laboratório Integrado de Biologia Experimental - LIBEx1	Prof ^ª . Dr ^a . Sandra Lauton Santos
16. Laboratório de Virologia Comparada da UFS	Prof. Dr. Alexandre Luna Cândido

A partir de 2019, todas as submissões de projetos envolvendo animais de experimentação (CEPA) foram gerenciadas pelo Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais (Sistema CEUA). A Tabela 11 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA nos últimos quatro anos, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número de animais. Neste sentido, podemos observar redução em 12% do quantitativo de animais entre os anos de 2018 e 2019, o que representa cerca 1500 animais a menos sendo utilizados em estudos. Um indicativo positivo das ações do CEPA visando a proteção e segurança dos animais (Tabela 7).

Tabela 7. Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Projetos				
Submetidos	67	70	88	94
Aprovados	31	40	44	60
Reprovados	--	-	-	01
Não Avaliados	--	-	-	-
Prazo Excedido	2	-	-	-
Em Processo de Avaliação	34	30	44	33
Animais				
Cães	40	200	460	1.031
Camundongos	5.345	4.123	6.357	3.658
Cobaias	--	-	-	-
Gatos	--	-	160	80
Ovelhas	--	-	-	-
Ovinos	8	-	24	12
Peixes	36	320	-	-
Ratos	4.821	2.661	3.378	1.853
Répteis	55	50	2.040	40
Macacos (Callithrix jacchus)	-	-	-	240
Total de Animais	10.305	7.354	12.419	10.914

1.2.2 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos. A Composição do CEPAP é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3. Composição do CEPAP em exercício 2019 na Universidade Federal de Sergipe

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Ângela Cristina Dias Ferreira Departamento de Zootecnia/DZO	Prof. ^a Dr. ^a . Tatiana Pacheco Nunes – Departamento de Tecnologia De Alimentos/ DTA
Titulares:	Suplentes:
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo – Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. ^a Dr. ^a . Juliana Schober Gonçalves Lima Departamento de Engenharia de Pesca e Aqüicultura
Prof. ^a Dr. ^a . Maíra Severo Santos (Vice Coordenadora) - Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Júnior Departamento de Zootecnia/DZO
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel - DECAT/CCET	Prof. Dr. Allan Robert da Silva DECAT/CCET
Prof. ^a Dr. ^a . Maria Goretti Fernandes - DFT/CCBS	Prof. ^a Dr. ^a . Zenith Nara Costa Delabrida Departamento de Psicologia
Prof. ^a Dr. ^a . Ana Cláudia Campos - NMVS	Prof. Dr. Edísio Oliveira de Azevedo - DMV/CCAA

Para realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa no biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS. Os locais de alojamento para os animais em estudo, estão submetidos como Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa, no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 4.

Quadro 4. Relação dos minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA, 2019.

Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Laboratório de metabolismo e produção das aves	Prof. Dr. Claudson Oliveira Brito
2. Setor de Cunicultura	Prof. ^a . Dr. ^a . Paula Gomes Rodrigues
3. Setor de produção e pesquisa de animais não-ruminantes	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Junior
4. GEEA - Grupo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos	Prof. ^a . Dr. ^a . Andréa Novelli
5. Laboratório de Criação de Ovinos (Biotério Central)	Prof. Dr. Anselmo Domingos Ferreira Santos
6. Hospital Veterinário Universitário	Prof. ^a . Dr. ^a . Jamile Prado dos Santos
7. Laboratório de nutrição de organismos aquáticos e Apicultura – LANOAA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira
8. UNIAQUA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira

A Tabela 8 apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 4 anos (2016, 2017, 2018 e 2019). Semelhante ao que aconteceu no CEPA, apesar do aumento no número de projetos submetidos e aprovados, houve redução de 30% no quantitativo de animais envolvidos na experimentação. O CEPAP também firma suas ações exitosas no último ano com redução de utilização de cerca de 600 animais.

Tabela 8. Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Projetos				
Submetidos	5	16	18	23
Aprovados	4	9	9	17
Reprovados	-	1	-	01
Não Avaliados	-	2	1	-
Prazo Excedido	-	-	-	-
Em Processo de Avaliação	1	3	8	05
Cancelados		1	-	-
Animais				
Ovinos	-	-	385	234
Aves	250	2.008	800	800
Frangos	-	-	-	-
Bois	-	-	500	32
Cão	-	-	18	45
Vacas	-	-	-	35
Porcos	-	-	30	36
Equídeo	-	26	-	93
Peixes	340	10	10	208
Coelho	-	-	-	20
Caprinos	-	4	385	-
Total de Animais	590	2.048	2.128	1.503